Objetivo do curso: compreensão básica de modelos de aprendizado de máquina.

1 O que é Machine Learning?

É uma área relativamente antiga que é estudada há várias décadas

O que chamou atenção recentemente foram as performances em algumas tarefas interessantes.

Uma delas foi a análise de imagens.

Convolutional Neural Network foi usado em escala pela primeira vez em 2012, o que mostrou sua performance. Desde lá, sua performance apenas melhorou. O **DeepLearning** está passando a performance humana em alguns casos na análise de imagens.

Outra área que o $Machine\ Learning\$ foram os jogos. As maquinas conseguem entender e performar melhor que um humano nos jogos. Um dos melhores jogadores de Go perdeu para um humano.

Como realmente funciona?

Nós vamos ensinar uma máquina a aprender.

Damos exemplos para ela (amostras de dados), e o que gostaríamos que ela concluísse com os dados.

Para treinar, damos vários exemplos: esse conjunto de dados x_1 resulta nesse y_1 , para x_2 , y_2 , e assim por diante.

Para cada x_i que dermos para ele, ele deve retornar o respectivo y_i ; Porém, se passarmos um conjunto que não foi contemplado, ele deve ser capaz de prever qual será o resultado.

Queremos que ele aprenda os parâmtros do modelo matemático e predizir o que foi pedido.

1.1 Regressão Lógica

Queremos um training set que consiga aprender um modelo e consegue prever o resultado dado um conjunto de dados.

Para fazer o *learning* temos um algorítimo que é feito com vários parâmetros e *learning* significa que gostaríamos de inferir quais parâmetros desse modelo são consistentes com nossos dados de treinamento.

Vamos considerar um dos algorítmos mais básicos: Logistic Regression

O objetivo do **Machine Learning** é que, dado N exemplos, data x e outcome y, gostaríamos de construir modelo preditivo que é capaz de prever y dado x.

Linear Predictive Model: X_{i1} é o primeiro componente do vetor X, X_{i2} o segundo e assim por diante até X_{iM} .

Vamos multiplicar cada componente do vetor X por um parâmtro e somamos um bias:

$$(b_1 \times x_{i1}) + (b_2 \times x_{i2}) + \cdots + (b_M \times x_{iM}) + b_0$$

Isso é um mapeamento dos dados X_i para um número Z_i .

Muitas vezes é melhor dar uma chance se vai chover ou não em um dia do que afirmar algo. Para fazer isso, usamos uma **Logistic Function** notado por σ :

$$p(y_i = 1 | x_i) = \sigma(z_i)$$

 z_i : multiplicação dos parâmetros dos dados X com os parâmetros b_1, b_2 até b_M

Essa função, a **Sigmoid Function** $p(y_i = 1|x_i) = \sigma(z_i)$, sempre está entre 0 e 1. Quando z_i é grande, como 5 ou 6, a função converte ele para um número perto de 1. Quando é pequeno, -1, -2, -4, converte para perto de 0.

Sigmoid Function é uma maneira de converter previsões para uma perspectiva probabilística.

Os parâmetros b dizem o quão importante as variáveis são para a predição.

É um modelo bem simples; é apenas uma combinação linear de multiplicação das variáveis observados pelos parâmetros associados, somando-os, mapenado eles para uma variável z_i e, então, executando-os por meio de uma função Sigmoid Function.

O coração do machine learning é: temos um modelo paramétrico que é caracterizado por um conjunto de parâmetros que queremos aprender. A maneira em que fazemos o aprendizado é ter um conjunto de dados e, para esses dados, temos parâmetros X e resultado Y. Gostaríamos de aprender os parâmetros do nosso modelo de tal forma que as predições do modelo sejam consistentes com os dados do treinamento.

O que queremos dizer com *Learning* é inferir os parâmetros B_0 até B_M que nos forneçam saídas de mapeamento de X para Y consistente com os dados.

Os conceitos básicos da Logistic Regression são bastante usados em Deep Learning.

Logistic Regression é um processo de modelar uma probabilidade discreta de um resultado dado os inputs. O mais comum é um binário, sim ou não.

1.2 Interpretação da Logistic Regression

É um dos conceitos mais simples de Machine Learning.

Exemplo para análise de escrita humana. Dada uma foto de uma letra, queremos que a máquina diga que número que é.

Transformamos a imagem em uma matriz de pixels, onde cada um deles possue um peso em um espaço. Pegamos esses pixels e eles são o vetor X que foi conversado anteriormente.

Primeiramente, vamos considerar o problema onde os números só podem ser 1s ou 0s para encaixar na Logistic Regression.

Os dados de treinamento são as imagens e o que representam. Seus pixels serão o vetor X. Vamos ponderar os pixels multiplicando pelos parâmetros b_1 até b_M , somamos, conseguimos Z, passamos esse valor pela **Sigmoid Function** e conseguimos um numero entre 0 e 1, que diz a probabilidade de ele ser 0 ou 1.

O que queremos dizer com learning é inferir o conjunto de parâmetros b_0 a b_M

Esse somatório matemático pode ser representado da seguinte maneira:

$$\sum_{m=1}^{M} x_{im} \times b_m$$

$$x_i \odot b$$

Que significa o produto interno entre x_i e b.

Portanto, temos o valor de nosso z_i dado por:

$$z_1 = b_0 + x_i \odot b$$

Os parâmetros do modelo b são como um filtro para os dados.

Esse modelo será usado como base para outros mais complexas como o Deep Learning.

1.3 Motivação para Multilayer Perception

Em Logistic Regression, nós possuíamos dados X_i , então fazemos um produto interno $x_i \odot b$, que chamamos de filtro, e ele é somado com b_0 (bias) para conseguir z_i . Então a **Zigmoid Function** converte esse número em uma probabilidade.

Qual é o problema com esse modelo?

Um ótimo modelo quando há diferença entre uma classe 0 e 1, que podem ser separados por uma linha. Ele está resolvendo um problema binário.

Problemas as classes 1 e 0 não podem ser separados por uma linha não podem ser resolvidos pelo modelo em questão.

Logistic Regression somente é efetivo quando um classificador linear pode ser facilmente distinguido entre classes $1 \ e \ 0$.

O Multilayer Perception é uma extensão do Logistic Regression que pode ser usado para esses problemas mais complexos.

2 Conceitos Python Importantes

```
Listing 1: NumPy
import numpy as np
x = np.array([2, 4, 6]) \# create a rank 1 array
A = np.array([[1, 3, 5], [2, 4, 6]]) \# create a rank 2 array
B = np.array([[1, 2, 3], [4, 5, 6]])
\# Indexing/Slicing examples
\mathbf{print}(A[0, :])  # index the first "row" and all columns
\mathbf{print}(A[1, 2]) \# index \ the \ second \ row, \ third \ column \ entry
print(A[:, 1]) # index entire second column
# Arithmetic Examples
C = A * 2 \# multiplies every elemnt of A by two
D = A * B \# elementwise multiplication rather than matrix multiplication
E = np. transpose(B)
F = np.matmul(A, E) \# performs \ matrix \ multiplication -- could \ also \ use \ np.dot()
G = np.matmul(A, x) # performs matrix-vector multiplication -- again could also
# Broadcasting Examples
H = A * x \# "broadcasts" x for element-wise multiplication with the rows of A
J = B + x \# broadcasts for addition, again across rows
print(J)
X = np.array([[3, 9, 4], [10, 2, 7], [5, 11, 8]])
all_max = np.max(X) \# gets the maximum value of matrix X
\operatorname{column\_max} = \operatorname{np.max}(X, \operatorname{axis} = 0) \# \operatorname{gets}  the maximum in each \operatorname{column} -- \operatorname{returns}  a \operatorname{ra}
row_max = np.max(X, axis=1) \# gets the maximum in each row -- returns a rank-1 and rank-1 and returns a rank-1 a
# In addition to max, can similarly do min. Numpy also has argmax to return indi
\operatorname{column\_argmax} = \operatorname{np.argmax}(X, \operatorname{axis}=0) \# note \ that \ the "index" \ here \ is \ actually \ the
total_sum = np.sum(X)
column_sum = np.sum(X, axis=0)
row_sum = np.sum(X, axis=1)
X = \text{np.arange}(16) \# \text{makes a rank-1 array of integers from 0 to 15}
X_{\text{square}} = \text{np.reshape}(X, (4, 4)) \# reshape X into a 4 x 4 matrix
X_{rank-3} = np. reshape(X, (2, 2, 4)) \# reshape X to be 2 x 2 x 4 --a rank-3 array
                                                                                     # consider as two rank-2 arrays with 2 rows
                                                       Listing 2: MatPlotLib.PyPlot
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
```

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

# We'll start with a parabola

# Compute the parabola's x and y coordinates
x = np.arange(-5, 5, 0.1)
```

```
y = np.square(x)

# Use matplotlib for the plot
plt.plot(x, y, 'b') # specify the color blue for the line
plt.xlabel('X-Axis Values')
plt.ylabel('Y-Axis Values')
plt.title('First Plot: A-Parabola')
plt.show() # required to actually display the plot
```

Another Matplotlib function you'll encounter is *imshow* which is used to display images. Recall that an image may be considered as an array, with array elements indicating image pixel values. As a simple example, here is the identity matrix:

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

X = np.identity(10)
identity_matrix_image = plt.imshow(X, cmap="Greys_r")
plt.show()

# Now plot a random matrix, with a different colormap
A = np.random.randn(10, 10)
random_matrix_image = plt.imshow(A)
plt.show()
```